

## **BOCAGE E A POESIA DE CIRCUNSTÂNCIA**

*Rafael Santana Gomes (UFRJ)*

[camonianus@gmail.com](mailto:camonianus@gmail.com)

Este trabalho pretende dar enfoque a um gênero textual um tanto desprezado pela crítica literária, conhecido como poesia de circunstância. Vinculada ao mecenato e ao sistema literário da aristocracia, a produção poética de circunstância, que pressupõe a retratação de acontecimentos variados, tais como o nascimento de um bebê ou a morte de alguém, seria, a partir da ascensão da burguesia no século XIX, considerada menos válida, uma vez que o artista oitocentista compreende a poesia como um fenômeno atrelado à ideia da inspiração. Bocage, poeta do século XVIII, a meio caminho entre o neoclássico e o romântico, fizera, muitas vezes, da poesia de circunstância um meio de sobrevivência, sem, contudo, deixar de tingir a sua produção literária com as tintas da mais extremada sensibilidade e do mais alto espiritualismo românticos.